

--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, EFECTUADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE, NO SALÃO NOBRE DA ASSEMBLEIA DISTRITAL, NA CIDADE DE SANTARÉM. -----

--- Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e sete, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre da Assembleia Distrital, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS: -----**

--- 1.-ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS;-----

--- 2.-FEDERAÇÃO DA CULTURA PORTUGUESA - INTEGRAÇÃO NO QUADRO DE SÓCIOS;-----

--- 3.-ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA ESTUDOS DE SANEAMENTO BÁSICO;-----

--- 4.-ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL À CER - CASA EUROPA DO RIBATEJO;-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes ausências: -----

--- Faltas justificadas:-----

--- CARLOS MANUEL BATISTA GOMES DE ABREU.-----

--- ANTÓNIO JOSÉ DA PIEDADE CARMO.-----

--- **JOÃO VÍTOR REIS GOMES MENDES**-----

--- **PAULO ALEXANDRE DA CRUZ FROIS PITA SOARES.**-----

--- **JOSÉ MARCELINO.**-----

--- **ANABELA BOTELHO AMARO ALMEIDA.**-----

--- **ISIDRO MENA ESTEVES.**-----

--- **ANTÓNIO JOSÉ DA PIEDADE FERRARIA.**-----

--- **FIRMINO JOAQUIM PRUDÊNCIO DE OLIVEIRA.**-----

--- Confirmada a existência de quórum, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberta a Sessão, dando início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, submetendo à discussão e votação a acta número vinte e dois, tendo sido deliberado **aprovar por maioria, com trinta e dois votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.**-----

--- A seguir interveio o Senhor **PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA** prestando as seguintes informações:-----

--- As senhas de presença, hoje pagas, dizem respeito às últimas do ano de mil novecentos e noventa e seis. Assim, aquele ano, fica completamente liquidado.-----

--- O Mapa da situação financeira da Câmara, distribuído no início desta Sessão, não foi remetido com a restante documentação inerente aos trabalhos de hoje, em virtude de ter chegado aos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal, com algum atraso.-----

--- Foi recebido um ofício da Câmara dando conta de um ciclo de conferências, no Fórum Actor Mário Viegas, sobre a Candidatura de Santarém a Património Mundial. ----

--- O Senhor Fernando Soares Nicola solicitou a suspensão do seu mandato, tendo sido convocado, para esta Sessão, o elemento seguinte da lista do PSD, o Senhor Luís Manuel Bento Montez Vicente que tomará posse caso compareça à presente Reunião. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que, como é do conhecimento geral, a ausência do Senhor Presidente da Câmara, nesta Sessão, foi motivada pela sua deslocação a Angola. Está presente o Senhor Vereador Raul Violante como seu representante legal. -----

--- Foi dada a palavra, em primeiro lugar, ao Senhor **VICENTE BATALHA**, Presidente da Junta de Freguesia de Pernes, que manifestou a sua preocupação com a situação económica do concelho tendo em conta mais um encerramento, nomeadamente o da Fábrica de Calçado Ribatejano, sublinhando a fraca capacidade de Santarém em atrair investimentos para as Zonas Industriais do Concelho. -----

--- Referiu o processo acidentado do investimento previsto para a Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, lamentando que se tenha deixado fugir para o concelho de Torres Novas, um investimento que previa a criação de cerca de seiscentos postos de trabalho, merecendo o caso, no seu entender, um outro tratamento ao mais alto nível. -----

--- Considerou que a Câmara virou as costas ao desenvolvimento económico, entendendo que não se podem perder tantas batalhas. -----

--- Quis saber o ponto da situação da estrada quinhentos e oitenta e três, e perguntou para quando está prevista a chegada das obras à sua freguesia. -----

--- Manifestou, em seu nome pessoal e no da Junta de Freguesia de Pernes, o pesar pelo falecimento do Dr. Manuel Ferreira da Silva, médico em Pernes, durante mais de cinquenta anos. -----

--- A seguir usou da palavra o Senhor **EUGÉNIO PISCO** referindo-se à Candidatura de Santarém a Património Mundial, designadamente ao património que se encontra em Lisboa, questionando que parte deste património foi recuperado para Santarém. -----

--- Perguntou pela situação das piscinas dado que, passado pouco tempo da sua reabertura, já se encontram novamente encerradas. -----

--- Referiu o problema das instalações desportivas do concelho, considerando que a utilização das instalações desportivas da cidade têm muito a ver com a qualidade de vida que se pretende para a população, destacando as instalações desportivas já existentes e as que poderão ser criadas, no futuro, no Campo Emílio Infante da Câmara, no CNEMA ou na Quinta do Mocho, mas que neste momento são ainda uma realidade virtual. -----

--- Sublinhou a importância do Complexo Desportivo da Escola Superior Agrária, que é a principal zona desportiva da cidade e referiu que, no seu entender, estas instalações não podem continuar a ser utilizadas na base das boas vontades, dado ser necessário salvaguardar aqueles equipamentos e a sua manutenção.-----

--- Referiu que, em mil novecentos e noventa, esteve para ser elaborado um contrato programa sobre a utilização do referido Complexo Desportivo, não se sabendo, até agora, como é que irá ser a sua utilização futura, lembrando ser importante que a Autarquia assumira a responsabilidade de assegurar que, aquele espaço, continue a ser a zona

desportiva da cidade à qual a população tem acesso. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** solicitou ao Senhor Presidente da Câmara em Exercício que fosse indicada uma data para a marcação de uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal para se debater a questão do Campo Emílio Infante da Câmara. -----

--- Seguidamente usou da palavra o Senhor **LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO** referindo o sucesso da Candidatura de Santarém a Património Mundial, salientando a grande manifestação popular de adesão ao projecto. -----

--- Manifestou alguma preocupação em relação à marginalização da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém e concluiu considerando que o preço dos livros, que dão suporte à Candidatura de Santarém a Património Mundial, no seu entender, é um pouco exagerado, tendo a conta o poder de compra da maioria das bolsas. -----

--- Usou depois da palavra o Senhor **BASÍLIO OLEIRO**, Presidente da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças, referindo que recebeu um livro que se intitula “Roteiro do Concelho de Santarém” e lamentando que, o referido livro, não contemple todas as freguesias deste concelho, afirmando que, em seu entender, este é apenas um roteiro da cidade de Santarém. -----

--- Tomou a seguir a palavra o Senhor **CLÁUDIO TOMÉ**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoster, alertando para uma situação grave que se vem arrastando na sua freguesia, nomeadamente com o licenciamento para construção de uma moradia,

passando a ler alguns documentos que tinha na sua posse. -----

---Lamentou que, depois de ter sido comunicado ao munícipe, o deferimento para a construção da referida habitação, e depois da pessoa em causa ter mandado elaborar o projecto, se tenha exigido agora uma área de quarenta mil metros quadrados para a construção. Solicitou esclarecimentos sobre o assunto e concluiu referindo que, com estes procedimentos, se está a contribuir, fortemente, para a desertificação rural.-----

--- Seguidamente interveio o senhor **ZEFERINO SILVA** expressando dois votos de pesar: um pela morte do pintor Bravo Marinho e outro pelo falecimento do médico Manuel Ferreira da Silva, de Pernes. -----

--- Questionou acerca do novo encerramento das Piscinas Municipais, bem como o valor da sua remodelação.-----

--- Referiu-se ao Bingo de Santarém e ao seu fecho, perguntando qual a maneira de proceder, em relação à reversão daquele espaço. -----

--- Perguntou ainda quem pagou as deslocações da delegação a Angola. -----

--- Lamentou o fecho da Fábrica de Calçado Ribatejano, na Zona Industrial, bem como a ida do investimento do Grupo SONAE para o concelho de Torres Novas. -----

--- Solicitou esclarecimentos sobre o arranjo da estrada que liga Fontainhas à Flor do Mato que, arranjada há tão pouco tempo, já tem buracos. -----

--- Prosseguiu, alertando para a constante falta de água na zona de S. Domingos e questionou se o património encontrado nas escavações, levado para Lisboa para ser catalogado, será devolvido para que as pessoas o possam visitar e dele tomar

- conhecimento. -----
- Manifestou a sua preocupação relativamente a questões como o aterro sanitário e o problema da droga e concluiu, questionando porque é que não se convoca uma Sessão Extraordinária para debater assuntos desta importância. -----
- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que é direito dos membros da Assembleia proporem o que desejarem desde que, essas propostas, sejam reduzidas a escrito para que o Plenário as estude, discuta e vote. -----
- Referiu que, relativamente à deslocação a Angola, não vê esta visita como um passeio turístico, mas sim de muito interesse para Santarém. -----
- Salientou que, nunca disse que a Assembleia Municipal nada tem a ver com a droga, adiantando até que ficaria muito satisfeito se alguém propusesse uma reunião para debater a problemática da droga.-----
- Interveio depois a Senhora **MARIA CREMILDA SALVADOR** referindo a falta de Mapas Topográficos, na cidade, para que os visitantes se possam orientar de uma melhor forma. -----
- Focou a má colocação dos bancos, na Praceta Alves Redol, alertando para o facto da calçada se estar já a arrancar.-----
- Referiu-se ao lançamento do livro da Candidatura de Santarém a Património Mundial, realçando a qualidade e grandiosidade da obra que dá a conhecer a Cidade Scálabis, tão desconhecida, mas com mais de três mil anos de História. Lembrou que essa obra se deve também ao Dr. Jorge Custódio e a todos os seus colaboradores. -----

--- Elogiou o actual Presidente da Câmara, que também é Presidente da Associação de Municípios com Centro Histórico, homem voltado para a cultura, realçando que Santarém e a sua Câmara estão de parabéns. -----

--- No uso da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** considerou, independentemente da solução final do projecto de candidatura, ser o mesmo um trabalho meritório, dado ter sido elaborado naquilo que era desconhecido e que estava soterrado, sublinhando que o mesmo tem sido e é reconhecido por todos. -----

--- Usou da palavra a seguir o Senhor **PEDRO VELOSO** sublinhando a intervenção do Senhor Zeferino Silva relativamente às Piscinas Municipais, perguntando se as obras de remodelação das mesmas foram acompanhadas por um técnico especializado. -----

--- Disse esperar que o Centro Histórico e Santarém seja reconhecida como Património Mundial, esperando que a restante parte da cidade não seja esquecida, lembrando a falta de estética de algumas zonas da cidade com varandas uma de cada cor, bem como a colocação dos bancos aqui já referidos. -----

--- Sugeriu à Mesa que fossem cumpridos os prazos tanto na convocação da Sessões da Assembleia Municipal como no envio da documentação inerente a cada Sessão. -----

--- Manifestou alguma surpresa pelo preço dos livros da Candidatura de Santarém a Património Mundial e perguntou para quem revertem os lucros da edição dos livros. -----

--- Perguntou o número de Vereadores do Município que integraram a delegação a Angola, bem como os resultados da deslocação efectuada há um ano, considerando ser importante que fosse feito um relatório daquilo que lá foi efectuada. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** esclareceu que a Mesa faz sempre todos os esforços para que a documentação chegue aos Senhores Membros da Assembleia Municipal dentro dos prazos legais e que se alguma daquela documentação é remetida posteriormente é porque, também ela, chega à Mesa posteriormente ao envio da convocatória.-----

--- Interveio novamente o Senhor **PEDRO VELOSO** esclarecendo que só chamou a atenção para os prazos, no sentido de dizer à Mesa, que não custa nada agendar esta ou aquela matéria quando atempadamente solicitada pelos Senhores Membros desta Assembleia Municipal, sem se ser rígido no cumprimento do Regimento já que, todos os membros da A. M. não trabalham aqui em regímen de exclusividade. -----

--- Tomou depois a palavra o Senhor **ANTÓNIO HENRIQUES**, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém, perguntando se o tapete betuminoso que está a ser colocado na estrada que liga Alcanhões à Póvoa de Santarém irá beneficiar a estrada na sua totalidade ou se as obras vão só até ao limite da freguesia de Alcanhões -----

--- Referiu que a Quinta de Vale de Lobos pertence à freguesia de Póvoa de Santarém, contrariamente àquilo que vem referido no livro “Roteiro do Concelho de Santarém” que a considera pertença da Azoia de Baixo.-----

--- A seguir usou da palavra o Senhor **FILIPE AURÉLIO**, Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Baixo, esclarecendo que não pretende mudar a História mas que, efectivamente, a Quinta de Vale de Lobos pertence às duas freguesias apesar da área habitacional pertencer à freguesia de Póvoa de Santarém. -----

---Retomou a palavra o Senhor **ANTÓNIO HENRIQUES**, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém, sublinhando o que disse na sua anterior intervenção, lembrando que a filha adoptiva de Alexandre Herculano está sepultada no cemitério da sua freguesia. -----

---Seguidamente interveio a Senhora **MARIA FERNANDA RIBEIRO** prestando esclarecimentos acerca do Complexo Desportivo da Escola Superior Agrícola, considerando ser importante que o apoio da Câmara fosse mais consistente dado trazer uma melhoria substancial em termos de equipamentos. -----

---Referiu que a preservação do espaço tem de ser um facto pois, têm acontecido, frequentes actos de vandalismo na ESA.-----

---Adiantou que, embora os acessos possam vir a ser condicionados, por motivos de segurança, não se irá fechar as portas a ninguém, antes pelo contrário, a situação vai continuar, mas de uma forma controlada.-----

---Discordou da crítica que aqui foi feita ao preço dos livros da Candidatura de Santarém a Património Mundial, recordando que, só quem não está habituado a comprar livros é que acha cara o preço desta obra. -----

---Usou depois da palavra o Senhor **DIAMANTINO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, referindo que existem problemas idênticos ao de Almoester em quase todas as freguesias rurais do concelho, considerando que as alterações de pormenor ao PDM, aprovadas nesta Assembleia, ainda não tiveram aplicabilidade prática por não terem sido publicadas em Diário da República.-----

--- Salientou a pouca qualidade do livro “Roteiro do Concelho de Santarém”, com muitas imprecisões solicitando à Câmara, um alerta à editora do Livro, para essas deficiências. -

--- Referiu-se a um documento da CCR, sobre formação profissional, lamentando que todas as acções de formação sejam efectuadas em Lisboa.-----

--- Concluiu, lamentando a “publicidade enganosa” acerca do livro “Vinte Anos de Abril”, salientando que muitas das comemorações do 25 de Abril não estão mencionadas na obra, questionando o Executivo Camarário sobre a responsabilidade deste ter enviado ou não à “Associação Vinte Cinco de Abril” a listagem de todas as actividades sobre o assunto. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** referiu que, efectivamente, o livro não é aquilo que se esperava e que, inclusivamente, a Homenagem Nacional a Salgueiro Maia, tem pouco relevo. Lembrou porém que as pessoas que elaboraram o livro o fizeram com a melhor das intenções. -----

--- Tomou ainda a palavra o Senhor **ANTÓNIO CAMPOS** solicitando esclarecimentos acerca das Piscinas Municipais, nomeadamente se os equipamentos postos em funcionamento correspondem às reais necessidades daquele espaço. -----

--- Focou o problema do trânsito e do estacionamento na cidade, referindo que quem estaciona no Largo Padre Chiquito não faz sentido que tenha sair da cidade para voltar a ela. Considerou ser importante a existência de uma Comissão para estudar o trânsito local. -----

--- Questionou sobre o eventual patrocínio que a “Feira Nova” irá dar ao livro da

Candidatura de Santarém a Património Mundial, e também sobre as contrapartidas que a Câmara irá proporcionar a este Hipermercado. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** em relação à constituição da Comissão de Trânsito sugeriu que a proposta fosse entregue na Mesa, por escrito. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO** iniciou a sua intervenção com esclarecimentos sobre a Zona de Desenvolvimento de Pernes, lamentando que o investimento do Grupo SONAE não tenha vindo para o concelho de Santarém, salientando, no entanto, que desconhece o processo em pormenor. -----

--- Referiu que desconhece qualquer outro investimento para Pernes, podendo no entanto existir alguma perspectiva, que não se queira divulgar, por motivos de acautelamento. ---

--- Relativamente à estrada quinhentos e oitenta e três disse que tem acompanhado a obra estando prevista a sua conclusão dentro do prazo acordado. -----

--- Referiu que a Câmara não tem conhecimento da chegada a Santarém de qualquer património vindo de Lisboa, e em particular do Convento do Carmo. -----

--- Esclareceu que as Piscinas Municipais foram encerradas por sua determinação, com base nas análises efectuadas às águas e que indicavam índices de contaminação anormais. Referiu que, é seu parecer, que a referida contaminação foi feita deliberadamente. Afirmou que o equipamento responde às necessidades e informou que decorre uma inspecção-geral ao equipamento, adiantando que as Piscinas poderão reabrir já na próxima terça feira, se o resultado das próximas análises for aceitável. -----

--- Referiu que a Câmara ainda não cedeu o terreno para o Parque de Lazer, apenas se

limitou a avançar as condições para cedência daquele espaço. -----

--- Em relação à questão levantada sobre o Complexo Desportivo da Escola Superior Agrária, concordou com a intervenção do Senhor Eugénio Pisco, salientando que aquele espaço é de facto um pulmão importante da cidade e que, no seu entender, não deve ser apenas considerado como espaço da E.S.A., dada a tradição da população em o utilizar para revigorar forças físicas. É seu parecer que a autarquia não se deve distanciar deste problema sendo necessário, na sua opinião, a elaboração de protocolo entre a Câmara e o Ministério da Educação no sentido de disciplinar a utilização daquelas instalações, bem como, a sua conservação e limpeza. -----

--- Relativamente à Candidatura de Santarém a Património Mundial, considerou que este deve ser um projecto de todas as pessoas e não de um reduzido número. -----

--- Quanto ao “Roteiro” referiu que este não teve o apoio da Câmara, apenas incluindo o prefácio do Senhor Presidente da Câmara. -----

--- Em relação à desertificação disse que se trata da aplicabilidade do PDM, nas áreas rurais, solicitando ao Senhor Cláudio Tomé lhe fossem facultados os documentos para se poder inteirar da situação referida pelo mesmo. -----

--- Confirmou o fecho do Bingo de Santarém, referindo que a responsabilidade do arranjo do Largo do Choupal é da Câmara, devido às obras de electrificação que já foram concluídas. -----

--- Quanto à viagem a Angola referiu que os convites foram da responsabilidade do Senhor Presidente da Câmara, adiantando que os empresários pagaram as suas próprias

viagens. -----

--- Lamentou o encerramento da Fábrica de Calçado Ribatejano e de outras empresas, afirmando ser o emprego a riqueza de um concelho. -----

--- Prosseguiu, referindo que a estrada que liga Fontainhas à Flor do Mato ainda não está concluída, faltando a camada de desgaste, até porque o nível das valetas está acima da cota da estrada. -----

--- No tocante ao aterro sanitário informou ter havido alguns problemas, salientando que em relação a Casével não houve uma consistência técnica. -----

--- Manifestou a sua preocupação relativamente ao problema da droga e do crime. -----

--- Quanto à falta de Mapas Topográficos, na cidade, adiantou que estes já estão na posse da Empresa de Publicidade a fim de serem impressos e, seguidamente, serem colocados na cidade. -----

--- Sublinhou que a Candidatura de Santarém a Património Mundial se deve, em grande parte, ao Senhor Presidente da Câmara, referindo que o preço do livro, tendo em conta a sua boa qualidade, não é caro. Reconheceu que, efectivamente, os preços em curso não estão ao alcance de todas as bolsas. -----

--- Explicou que o atraso na distribuição de alguma documentação inerente a esta Sessão da Assembleia Municipal foi da sua responsabilidade. Explicou também que, depois de ter conhecimento da documentação a distribuir a considerou insuficiente pelo que ordenou a remessa de outra complementar, aos Serviços de Apoio à Assembleia, para que a distribuíssem hoje mesmo-----

--- Esclareceu que a estrada que liga Alcanhões à Póvoa de Santarém irá ser repavimentada na sua totalidade.-----

--- Sublinhou que a Câmara não se deve alhear do espaço desportivo da Escola Superior Agrária.-----

--- Quanto às comemorações do vinte e cinco de Abril e do Livro “Vinte Anos de Abril”, focado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Casével, livro esse que tem falhas nas comemorações levada a cabo, ao longo dos anos, principalmente em relação àquela Freguesia, disse que, em seu entender, nem sempre, ao comemorar-se ou não esse acontecimento, se está mais ou menos de alma e coração com ele.-----

--- Relativamente ao trânsito disse ser um problema delicado da cidade, adiantando que espera, dentro em breve, apresentar ao Executivo Camarário uma proposta que possa viabilizar a construção de um parque de estacionamento subterrâneo no sentido de colmatar as dificuldades de se estacionar na cidade.-----

--- Concluiu esclarecendo que o Hipermercado “Feira Nova” pretende reduzir a sua área comercial para dois mil metros quadrados, integrando as lojas exteriores num espaço coberto, de modo a poder vir a ser considerada uma média superfície, para que possa beneficiar de melhores horários de funcionamento.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que recebeu um convite da Câmara sobre um Ciclo de Conferências integrado na exposição “Santarém Cidade do Mundo”. Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara em Exercício que o mesmo convite fosse remetido a todos os membros desta Assembleia.-----

---Disse ter entrado na Mesa uma proposta para constituição de uma Comissão de Trânsito, solicitando que a mesma fosse analisada em próxima reunião da Mesa com os representantes dos Partidos Políticos, para que, na próxima Sessão da Assembleia, possa ser votada e não haver assim, perdas de tempo.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO** informou que já existem duas Comissões de Trânsito.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** disse que não se trata de pulverização de comissões e que, a Comissão constituída por esta Assembleia nada tem a ver com as outras já existentes. -----

--- Interveio a seguir o Senhor **ANTÓNIO CAMPOS** referindo que no seu entender esta Comissão nada tem a ver com as outras. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** acrescentou que não se deve inverter o sentido das coisas, salientando que são os deputados, que constituem a Comissão, que convocam as pessoas para as reuniões e não o contrário.-----

--- Esgotadas as intervenções neste Período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA COM O PONTO UM - ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS.** -----

--- Foram presentes, para apreciação desta Assembleia os documentos em epígrafe, que ficam anexos à presente acta, dispensando-se a sua transcrição, nos termos do Decreto-Lei quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e dois de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei trezentos

e trinta e quatro/oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

--- Dada a inexistência de intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta, relativa à **ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS**, nos termos da alínea l), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- **PONTO DOIS - FEDERAÇÃO DA CULTURA PORTUGUESA - INTEGRAÇÃO NO QUADRO DE SÓCIOS**.-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte Proposta:-----

--- “Ao abrigo da alínea h) do número dois do artigo trinta e nove, do Decreto Lei cem/oitenta e quatro, com a redacção dada pela Lei número dezoito/noventa e um, de doze de Junho, solicito aprovação pela Assembleia Municipal da proposta de integração da Câmara Municipal de Santarém no quadro de sócios honorários da Federação da Cultura Portuguesa” -----

--- Interveio o Senhor **EUGÉNIO PISCO**, considerando que a informação é muito estrita, deixando muitas dúvidas. -----

--- A seguir usou da palavra o Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, referindo que todos os membros receberam o Plano de Actividades para o ano de mil novecentos e noventa e sete e o Relatório de Actividades, do último ano, da Federação, pelo que considera que os elementos

disponíveis são suficientes para se poder votar a proposta. -----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta relativa a **FEDERAÇÃO DA CULTURA PORTUGUESA - INTEGRAÇÃO NO QUADRO DE SÓCIOS**, nos termos da alínea h), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por maioria, com trinta e cinco votos a favor, zero votos contra e três abstenções**.-----

--- **PONTO TRÊS - ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA ESTUDOS DE SANEAMENTO BÁSICO**.-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte Proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de trinta de Dezembro do ano findo, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia, a aprovação da adesão desta Câmara Municipal à Associação Portuguesa para Estudos de Saneamento Básico, nos termos da alínea h), do número dois, do artigo trinta e nove, da Lei número dezoito/noventa e um, que alterou o Decreto-lei número cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março”. -----

--- Interveio o Senhor **LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO**, perguntando se esta é uma Associação reconhecida pelo Estado, ou se é um conjunto de pessoas que formaram uma Associação que pode prestar informações às Câmaras. -----

--- A seguir Interveio o Senhor **PEDRO VELOSO** perguntando se foi o Senhor Presidente da Câmara que também fez com que a convocatória chegasse apenas com

nove dias de antecedência e se foi Câmara ou a Mesa que decidiu que a documentação fosse hoje entregue. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, referindo que não aceita este tipo de observações, explicou que, obviamente, é a Mesa que envia as convocatórias. -----

--- Relativamente à documentação entregue hoje, disse que se tratou de uma informação complementar do Executivo Camarário, que a Mesa decidiu distribuir a todos os membros. -----

--- Retomou a palavra o Senhor **PEDRO VELOSO** referindo que é uma pessoa delicada para com os outros, exigindo que seja tratado com o devido respeito. -----

--- Usou a seguir da palavra o Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, manifestando a sua concordância com a adesão do Município a esta Associação tendo em conta o seu carácter técnico/científico, na resolução de problemas de saneamento básico. -----

--- Depois interveio o senhor **EDUARDO RAMOS OLIVEIRA** referindo que, inicialmente considerou que esta adesão à Associação de Estudos de Saneamento Básico, já aprovada em sessão de Câmara, era algo pacífico; parecendo-lhe agora tratar-se de uma Associação de carácter profissional, uma Associação que engloba, técnicos de Câmara, ou outro tipo de entidades. -----

--- Relativamente ao concurso de limpeza pública-urbana de “cidades limpas” em colaboração com o Ministério do Ambiente, focado na proposta do Executivo. Considerou natural que Associações de carácter profissional, façam este tipo de

protocolos com entidades públicas, mas neste caso, dado ser o próprio Município objecto de avaliação, colocou a seguinte questão: Como é que vai este sócio ser depois avaliado no referido concurso. -----

--- Posteriormente indagou se a Autarquia não via inconveniente em fazer parte de uma Associação de Professores, dados que os objectivos dessas Associações são exactamente os mesmos que estão definidos para o Saneamento, mas simplesmente virados para o sector da Educação. -----

--- Seguidamente interveio o Senhor **VICENTE BATALHA**, Presidente da Junta de Freguesia de Pernes, referindo que, obviamente, votará favoravelmente esta proposta, questionando, no entanto, se o Município possui técnicos de ambiente. -----

--- Interveio novamente o Senhor **LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO**, referindo que tem dúvidas quanto à adjudicação de concursos, em futuras obras a realizar pelo Município com a adesão a esta Associação. -----

--- Por último interveio o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO** esclarecendo que a Associação tem como objectivo a informação aos associados, informação essa que será divulgada através de publicações periódicas e de congressos. --

--- Informou que como é do conhecimento geral a Câmara não possui técnicos formados em ambiente havendo no entanto alguns técnicos com mais vocação para esta matéria a trabalhar na referida área e que, com a informação a que terão acesso, vinda da Associação, melhorarão os seus conhecimentos. -----

--- Sublinhou que a Associação não tem como fim a execução de concursos, mas sim

novos estudos, novos meios e novos sistemas para uma melhor informação no sentido de se resolverem os problemas de ambiente.-----

Disse a concluir que, não via qualquer inconveniente em que o Município aderisse a uma Associação de Professores desde que tenha como objectivo o desenvolvimento.-----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a proposta relativa à **ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA ESTUDOS DE SANEAMENTO BÁSICO**, nos termos da alínea h), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por maioria, com trinta e seis votos a favor, zero votos contra e quatro abstenções**.-----

--- **PONTO QUATRO - ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL À CER - CASA EUROPA DO RIBATEJO**.-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte Proposta:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e sete do corrente mês, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia, a aprovação da adesão desta Câmara Municipal à CER - Casa Europa do Ribatejo, nos termos da alínea h), do número dois, do artigo trinta e nove, da Lei número dezoito/noventa e um, que alterou o Decreto-lei número cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março”.-----

--- Interveio o Senhor **ALEXANDRE HERCULANO PITA SOARES** tecendo

algumas considerações relativamente ao articulado da proposta, perguntando que Ribatejo é este da Casa Europa do Ribatejo. -----

--- Referiu que, nos estatutos, não está feita a caracterização tipológica, física e humana do Ribatejo, perguntando se os referidos estatutos se referem a uma região natural, cultural, etnograficamente distinta de tantas outras do nosso país ou se se refere a uma província ou região administrativa formal, questionando o que significa a sigla “ALPOR”.-----

--- Interrogou sobre a qualidade de sócio da Câmara na CER, bem como o montante da quotização a pagar.-----

--- Referiu que gostaria de saber a estratégia do Executivo Camarário, nomeadamente no plano das adesões societárias, quer em relação às associações técnico/científicas quer em relação às organizações não governamentais. -----

--- Focou alguns protocolos de geminação, perguntando quais os benefícios dessas geminações. -----

--- Salientou que, no entender do PSD, é necessário investir na celebração de protocolos de geminação com cidades da União Europeia, aproveitando os benefícios do Fundo Europeu, e concluiu referindo que, o voto a favor do PSD, à adesão da Câmara à CER se justifica por se dar o benefício da dúvida àquela Associação e, para que com o apoio desta Autarquia, possa vir a concretizar os objectivos consagrados no artigo quinto dos referidos estatutos. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que, segundo lhe é dado

saber, os objectivos da CER são o de promover a Europa e estabelecer laços de intercâmbio entre os diversos povos europeus. -----

--- Interveio o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO** esclarecendo que a entrada para a CER é como sócio efectivo e que o valor da quotização será fixada pela Assembleia Geral. -----

--- Interveio novamente o Senhor **ALEXANDRE HERCULANO PITA SOARES** lembrando que a adesão à Federação de Cultura Portuguesa foi na qualidade de sócio honorário. -----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta, relativa à **ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL À CER - CASA EUROPA DO RIBATEJO**, nos termos da alínea h), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por maioria, com trinta e seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.** -----

--- Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número quatro, do artigo número oitenta e cinco, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um de vinte sete de Julho, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a aprovação em minuta os **PONTOS UM, DOIS, TRÊS e QUATRO**, tendo sido deliberado, **por unanimidade**, aprovar. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, e de acordo com a competência que lhe confere o artigo dezasseis do Regimento, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**, o qual não se concretizou por ausência de intervenientes. -----

--- Eram zero horas e quarenta e cinco minutos do dia seguinte, quando o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, e subscrita por mim,

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, que a redigi. -----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----